



BULLYING, QUEM É VOCÊ NESSA HISTÓRIA

RAFFAEL SUDA – UNIUV¹

Professora orientadora: Prof.^a. Dra. Angela Maria Farah²

Modelo de apresentação: comunicação oral

INTRODUÇÃO

O projeto é sobre “*Bullying*, quem é você nessa história”. Explica de fato que é uma prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar vários danos físicos e psicológicos às vítimas. Que geralmente é feito contra alguém que não consegue se defender ou entender os motivos que levam a tal agressão. O que muitos acreditam que, normalmente, a vítima teme os agressores, seja por causa da sua aparente superioridade física ou pela intimidação e influência que exercem sobre o meio social em que estão inseridos. O objetivo deste projeto é elaborar uma reportagem multimídia sobre o tema, e mostrar como isso ocorre no dia a dia da sociedade, seja com todos aqueles que praticam a agressão ou para aqueles que a sofrem, diariamente. Os objetivos específicos: Contar o que ocorre no dia a dia de vítimas que sofrem o *bullying*; Buscar fatos de pessoas adultas, jovens e crianças negras, obesas, que passam por essas agressões verbais ou físicas; Encontrar possíveis casos que ocorrem em nossa região; Levar a sociedade a perceber a importância do respeito mútuo e respeito às diferenças individuais, mostrando a relevância de se desenvolver atividades específicas para tratar o *Bullying* e como evitá-lo; Entrevistar especialistas que possam dar respostas sobre o que é o *Bullying*, como funciona, quais são as questões fundamentais nessa prática, para evitar esse abuso. Como o tema é bem extensivo, foram feitas várias entrevistas com pessoas que sofreram o *bullying*, que tem sido, ao longo do tempo, motivo de traumas e sofrimentos para a maioria das pessoas que sofrem por essa agressão e outras pessoas que acabam ignorando esse tipo de caso. No decorrer do projeto, foram feitas entrevistas, produzidas imagens, vídeos de vítimas contando sobre o que passaram e passam no dia a dia. Desse modo, todo o trabalho será produzido em um formato de multimídia, por meio de um site que apresenta a ideia do projeto e as histórias sobre *bullying*. Há também pequenos trechos de vídeos que ocorreram nas entrevistas, e alguns casos que aconteceram na região.

METODOLOGIA

Devido a sua extensão, foram feitas várias pesquisas sobre o tema, por meios digitais e impressos, buscando todas as informações possíveis para ter conhecimento e colocar em prática o projeto. O *bullying* tem sido ao longo do

¹ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Jornalismo da UNIUV. Email: Jor.raffael.suda@uniuv.edu.br

² Professora da UNIUV e pesquisador na área de comunicação. E-mail: prof.angela@uniuv.edu.br



tempo, motivo de traumas e sofrimentos para muitos, sendo ignorado pela maioria das pessoas, por acreditar tratar-se de "brincadeiras próprias da idade" ou ser necessário ao amadurecimento do indivíduo, sem considerar os danos causados aos envolvidos. Entrevistar as pessoas vítimas do *bullying*, sendo obesos, negros, crianças ou adolescentes, professores, todos os casos, seja de qual maneira foi feita a agressão que acabaram sofrendo e ainda sofrem, em seu dia a dia, é o principal foco desse projeto. Perguntando às vítimas como aconteceu o caso, se de fato tiveram coragem de ir procurar ajuda para acabar com essa ocorrência, quais os locais que ajudam a enfrentar esse tipo de ocorrência. Foi necessário entrevistar pessoas que têm maior domínio sobre o tema, como uma psicóloga, que tem uma forma embasada, e que possam dar credibilidade e levar o repórter a fatos essenciais. O trabalho será feito em uma plataforma de reportagem multimídia, futuramente estará disponível um *site* em um modelo de *longform* mostrando as ocorrências, os fatos, o que as vítimas passaram e passam durante o processo em que sofrem o *bullying*, e quais são as ofensas que as vítimas ouvem durante uma agressão. Também mostrando como surgiu o *bullying*, quando foi seu início, e como está nos dias atuais. E, ainda, mostrar todo o contexto de vítimas e agressores desses casos, como eles atuam, qual é sua personalidade. Em cada entrevista é exemplificado todo o conteúdo encontrado sobre o *bullying* que a vítima sofreu ou sofre. Mostra como um caso desses acontece em qualquer lugar, seja ele qual for. Nas entrevistas do *site*, encontram-se duas vítimas que sofreram o *bullying* durante uma etapa de sua vida pessoal. Uma psicóloga, que explica como as pessoas praticam o *bullying*, e o que leva uma pessoa a fazer isso. Este projeto não para por aqui. O objetivo é coletar o máximo de fontes possíveis que possam relatar sobre o *bullying*, contar as ocorrências para que possam ser feitas mais reportagens e incrementar ainda mais o projeto. Este trabalho só não pôde ser ainda mais completo, pela questão de tempo das vítimas, dos entrevistados e do autor não conseguir expor todos os fatos possíveis que complementariam o conceito do *bullying*, pois ainda está em desenvolvimento.

REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Borges (2015), a palavra *Bullying* não tem tradução para a língua portuguesa, é um termo da língua inglesa (*bully* = "valentão") que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas em uma relação desigual de forças ou poder. O *bullying* é um problema mundial, podendo ocorrer em praticamente qualquer contexto no qual as pessoas interajam, tais como escola, faculdade/universidade, família, mas pode ocorrer também no local de trabalho e entre vizinhos. Há uma tendência de as escolas não admitirem a ocorrência do *bullying* entre seus alunos, ou desconhecem o problema ou se negarem a enfrentá-lo. Esse tipo de agressão geralmente ocorre em áreas em que a presença ou supervisão de pessoas adultas é mínima ou inexistente. Estão inclusos no *bullying* os apelidos pejorativos criados para humilhar o indivíduo. As reflexões que podem



ser expressas para a sociedade são inúmeras. O tema citado é um grande problema por que a sociedade passa. É bem factual. Seja qual for o meio de comunicação (rádio, TV, internet, smartphones) será explícito de alguma forma, orientais, indígenas, brancas, gordas, magras, altas ou baixas.

Falar sobre o *bullying* e as questões ligadas a sua prática é um ato benéfico para toda a sociedade. O tema entra em evidência quando alguma fatalidade acontece, mas deve ser pauta a todo o momento, a fim de proporcionar a reflexão e evitar que novos casos de *bullying* ocorram no dia a dia das pessoas. Ainda não se pode apresentar uma consideração final do trabalho, porque ele ainda está em andamento.

REFÊRENCIAS

- BORGES, T. A. S. **Memórias do Bullying**. São Paulo: Novo Século, 2015.
- CANAVILHAS, J. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Beira Interior (Portugal): Livros LabCom, 2014.
- GUARESCHI, P. A. **Bullying: mais sério do que se imagina**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- KUCINSKI B. **Jornalismo na era virtual: Ensaios sobre o colapso da razão ética**. São Paulo: UNESP, 2005.
- LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 10. ed. São Paulo: Record, 2012.
- MELO, M. J. **Teoria do Jornalismo: identidades brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006.
- OYAMA, T. **A arte de entrevistar bem**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- RODRIGUES, C. **Jornalismo online: modos de fazer**. 5. ed. Rio de Janeiro: Salina, 2009.
- STEGANHA, R. **Jornalismo na internet: A influência das redes sociais no processo de confecção das notícias de entretenimento e celebridade**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/steganha-roberta-jornalismo-na-internet.pdf>. Acesso em: 12 set. 2019.
- TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo: Porque as notícias são como são**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.